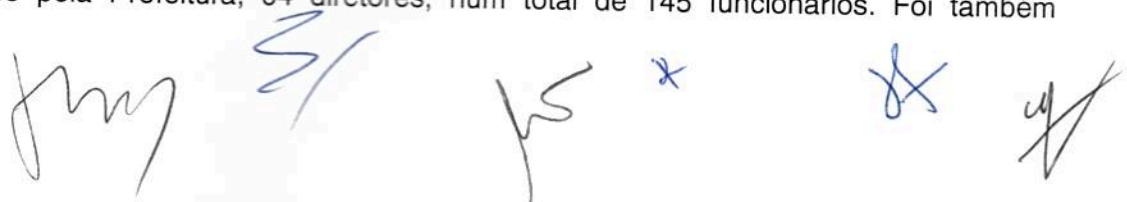


## ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SP-URBANISMO, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2010


No dia dezesseis de dezembro de dois mil e dez, às nove horas, por convocação do Senhor Presidente reuniu-se, ordinariamente o Conselho de Administração da SP Urbanismo, em sua sede social, na Rua São Bento, 405 - 16º andar - sl. 162, registrando-se a presença dos Conselheiros que subscrevem a presente ata, bem como do Dr. Antônio Carlos Cintra do Amaral Filho, Chefe de Gabinete e Dr. Domingos Pires de Oliveira Dias Neto, Diretor de Planejamento e Gestão da São Paulo Urbanismo. Para a reunião foi aprovada previamente, a seguinte pauta: Item 1) Relato sobre a evolução contábil e financeira da empresa após a cisão e orçamento e perspectivas para 2011 e Assuntos Diversos. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente do Conselho de Administração Dr. Miguel Luiz Bucalem abriu a reunião informando que o Dr. Antonio Carlos Cintra do Amaral Filho faria a explanação sobre o assunto em pauta, e ele começou demonstrando o processo de cisão originado da Lei Municipal 15.056 de 08/12/2009, e do decreto 51.415 de 16/04/2010. A data efetiva da cisão foi 18/05/2010. Foi apresentada uma evolução dos dados contábeis da empresa no período anterior à cisão e posterior. Dr. Antonio Carlos informou que por ocasião da cisão havia sido decidido que toda a remuneração das Operações Urbanas seria destinado à São Paulo Urbanismo (prestação de serviços das Operações Urbanas e CEPACs), sendo que posteriormente a Prefeitura editou decreto dividindo meio a meio estes recursos. O processo de cisão foi seguido pelo Protocolo de Gestão compartilhada entre São Paulo Urbanismo e São Paulo Obras, que possibilitou uma transição gradual para a separação integral das empresas. Foi realizada a transferência de contratos para SP-Obras: 38 integrais e 06 parciais. A transferência de pessoal foi realizada em 2 etapas: 75 funcionários em maio e 20 em setembro e 03 diretores. A SP-Obras por enquanto ocupa espaço neste prédio, mas deverá se mudar até a metade do próximo ano. As receitas da empresa têm origem na remuneração pela gestão das operações urbanas e nos contratos de prestação de serviços com a Administração Municipal. Quanto ao patrimônio imobiliário está se buscando a venda de imóveis sem uso, a desapropriação pela Administração de imóveis cedidos e a doação de imóveis ocupados por favelas mediante recebimento de potencial construtivo. O Conselheiro Candido Malta perguntou sobre a origem dos imóveis, sendo informado que a maioria tem por origem a integralização de capital no momento da criação da EMURB. O Dr. Antônio Carlos informou ainda que em 1980 foi desapropriada a área do Terminal de Cargas Fernão Dias e implantada a sua primeira fase. A fase 02, com praticamente a mesma área da fase 01, não foi implantada, por causa disto o Ministério Público moveu uma ação para sua implantação, o que ocasionou uma condenação à empresa com fixação de multa diária até a regularização do loteamento, que está sendo concluída, quando então deixará de cessar a multa. Esta multa está atualmente em cerca de R\$ 10 milhões, sendo que está sendo negociado um acordo com o Ministério Público para o seu pagamento através da destinação de áreas e construção de habitações de interesse social. Além do passivo judicial com o Terminal de Cargas Fernão Dias, existem ações de empreiteiras que receberam valores em atraso sem correção monetária, que correspondem a valores significativos. Em relação às contas a receber da empresa, está se tentando a cobrança de créditos junto à Administração (contas com algumas Secretarias) e a baixa contábil de dívidas não reconhecidas pela Prefeitura. O Conselheiro Candido Malta citou já ter sido cogitada anteriormente a compra de imóveis com a posterior revenda. O Conselheiro João Cyro sugeriu que fosse tentado o pagamento da dívida com imóveis. A seguir foi mostrado o quadro de empregados, tendo 91 ativos, 20 afastados sem remuneração, 25 cargos de livre provimento, 09 cedidos pela Prefeitura, 04 diretores, num total de 145 funcionários. Foi também



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller initials in the center, and a signature on the right.

apresentado o Orçamento para 2011 e salientado que é um orçamento estimativo. A Conselheira Marta Grostein perguntou quais as funções da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e São Paulo Urbanismo e foi informada que a Secretaria dá as diretrizes (executa o plano) e SP-Urbanismo desenvolve (executa o projeto), buscando-se a racionalização, pois existe a total integração das equipes. A Conselheira Marta Grostein completou que SP-Urbanismo é um braço executor da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, não é autônoma. A Conselheira Jussara Freire demonstrou preocupação com a futura mudança de personagens, pensamentos diferentes e a continuação do trabalho. O Conselheiro Candido Malta indagou como está funcionando a divisão de tarefas nas Operações Urbanas entre a SP-Urbanismo e a SP-Obras. Foi informado que as diretrizes gerais são traçadas pelo Conselho Gestor, cabendo à SP-Urbanismo a gestão da Operação Urbana, a formulação do projeto preliminar da intervenção prevista da transparência do Comitê Gestor e o acompanhamento de toda a implantação desta intervenção. A SP-Obras é responsável pelo gerenciamento da intervenção a partir do projeto básico. O Dr. Domingos Pires citou que foi gasta muita energia na reestruturação da empresa para que não gerasse insegurança nos colaboradores e que as duas equipes estão muito motivadas. O Conselheiro Candido Malta elogiou esta gestão, que está acreditando mais no urbanismo e informou que esta foi uma das reuniões mais transparentes que já participou. Não havendo mais assuntos a serem tratados o Senhor Presidente, Conselheiro Miguel Luiz Bucalem, encerrou a reunião, da qual eu, Liane Faiock, lavrei a presente ata que, após análise e aprovação, foi devidamente assinada pelos Senhores Conselheiros presentes.


São Paulo, 16 de dezembro de 2010


  
MIGUEL LUIZ BUCALEM  
Presidente

  
CANDIDO MALTA CAMPOS FILHO  
Membro

  
CARMEN CELESTE DE OLIVEIRA SOARES  
Membro

  
EDUARDO JORGE MARTINS ALVES SOBRINHO  
Membro

	
3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - CNPJ: 45.572.625/0001-66	
Emol.	R\$ 58,29 Praça Padre Manoel da Nóbrega, 20 - Centro - CEP. 01015-010 - São Paulo/SP
Estado	R\$ 16,57 Protocolado e prenotado sob o n. 715.623 em 11/11/2011 e registrado, hoje, em microfilme
Ipesp	R\$ 12,27 sob o n. 629.949, em pessoa jurídica.
R. Civil	R\$ 3,07 Averbado à margem do registro n. 629948
T. Justiça	R\$ 3,07 São Paulo, 05 de dezembro de 2011
Total	R\$ 93,27
Selos e taxas Recolhidos p/verba	Bel. José Maria Siviero - Oficial Bel. Francisco Roberto Longo - Oficial Substituto

  
JOÃO CYRO ANDRÉ  
Membro

  
JUSSARA CONCEIÇÃO FREIRE MORAES  
Membro

  
LUIZ RICARDO PEREIRA LEITE  
Membro

  
MARTA DORA GROSTEIN  
Membro

  
REGINA MARIA PROSPERI MEYER  
Membro